

UF *m* G

Colegiado do Curso de Biomedicina
Faculdade de Farmácia
Universidade Federal de Minas Gerais



**MANUAL DE INSTRUÇÕES NORMATIVAS PARA A
REALIZAÇÃO DE MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO-
MCC**

Belo Horizonte
2013

MANUAL DE INSTRUÇÕES NORMATIVAS PARA A REALIZAÇÃO DE MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO

Elaboração:

Adriana Oliveira Costa (docente)

Denyr Jeferson Dutra (discente)

Maria Aparecida Vieira Teixeira Garcia (docente)

Revisão: Prof. Antônio Basílio Pereira (de acordo com a atualização em
17/04/2011 da NBR14724 da ABNT)

Belo Horizonte
2013

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UMA MCC	8
2.1 Elementos pré-textuais	9
2.1.1 <u>Capa</u>	9
2.1.2 <u>Folha de rosto</u>	11
2.1.3 <u>Folha de aprovação</u>	11
2.1.4 <u>Agradecimentos</u>	11
2.1.5 <u>Lista de abreviaturas</u>	11
2.1.6 <u>Lista de figuras e fluxogramas</u>	15
2.1.7 <u>Lista de tabelas</u>	15
2.1.8 <u>Resumo e palavras-chave</u>	17
2.1.9 <u>Abstract and keywords</u>	17
2.1.10 <u>Sumário</u>	17
2.2 Elementos textuais nos trabalhos de revisão bibliográfica	18
2.2.1 <u>Introdução</u>	18
2.2.2 <u>Desenvolvimento</u>	18
2.2.3 <u>Conclusão</u>	20
2.3 Elementos textuais nos trabalhos experimentais	20
2.3.1 <u>Introdução</u>	20
2.3.2 <u>Revisão bibliográfica</u>	20
2.3.3 <u>Materiais e métodos</u>	21
2.3.4 <u>Resultados</u>	21
2.3.5 <u>Discussão</u>	21
2.3.6 <u>Conclusão</u>	22
2.4 Elementos pós-textuais	22
2.4.1 <u>Referências bibliográficas</u>	22

2.4.2 <u>Anexos</u>	24
2.4.3 <u>Apêndices</u>	24
3 ANEXOS	25

1 INTRODUÇÃO

A MCC é um documento que representa o resultado de estudos, não necessariamente inéditos, organizado na forma de uma revisão bibliográfica e/ou de um trabalho experimental. O objetivo pretendido com essa disciplina é preparar o estudante para planejar; implementar e elaborar e desenvolver um trabalho científico. Nesse trabalho o estudante terá a oportunidade de sintetizar os conhecimentos adquiridos durante o curso, priorizando um tema de seu interesse.

O trabalho deverá ser elaborado, individualmente, de acordo com o **MANUAL DE INSTRUÇÕES NORMATIVAS PARA A REALIZAÇÃO DE MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO**, sob supervisão de um professor orientador. A MCC deve estar vinculado oficialmente à disciplina ACT032 - Trabalho Integralizador Multidisciplinar, alocada no 11º período regular do Curso. A elaboração da MCC deverá seguir as normas deste manual.

O aluno deverá realizar sua pré-matrícula no semestre anterior ao da disciplina Trabalho Integralizador Multidisciplinar (ACT032), de acordo com calendário acadêmico do Curso, preenchendo formulário de pré-matrícula na MCC (**ANEXO 1**), com tema e objetivos da MCC e concordância do orientador.

Para fazer sua pré-matrícula, o aluno deverá ter sido aprovado em todas as disciplinas até o 8º período do curso, incluindo este.

A disciplina ACT032 será coordenada por um(a) professor(a) responsável pelas instruções normativas e controle documental. Antes de se matricular, o aluno deverá procurar um professor orientador para auxiliá-lo tecnicamente na elaboração da MCC. Ao final da disciplina o aluno deverá entregar a MCC e defendê-lo diante de uma comissão examinadora composta pelo orientador e um examinador, determinados previamente por meio de preenchimento de Formulário de Indicação de Comissão Examinadora (**ANEXO 2**). Se for aprovado, após correção recomendada pela comissão examinadora, o aluno deverá providenciar

duas cópias do trabalho final em CD, uma a receber ficha catalográfica e ser depositada na biblioteca e outra encaminhamento ao Colegiado do Curso de Biomedicina.

Só poderá fazer a pré-matrícula da MCC o aluno que não estiver devendo nenhuma disciplina do primeiro ao oitavo período do curso.

Em caso de dúvida sobre a pertinência do tema e objetivos pretendidos com o trabalho pode haver sua análise por pareceristas (solicitado pelo coordenador da disciplina).

É dever do aluno:

- procurar um professor orientador antes da realização da sua matrícula;
- inscrever-se na disciplina no semestre anterior à matrícula, por meio de formulário próprio entregue no Colegiado em prazo previamente definido no Calendário Escolar;
- entregar ao professor coordenador da disciplina o tema do trabalho e o formulário de pré-matrícula;
- respeitar o cronograma estabelecido para a disciplina;
- elaborar o projeto do trabalho, com a assistência do orientador e de acordo com o presente manual;
- entregar ao professor orientador três cópias impressas do trabalho para a defesa;
- realizar a defesa da MCC diante da Comissão Examinadora;
- realizar as correções recomendadas pelos integrantes da Comissão Examinadora, se do trabalho for aprovado;
- entregar ao professor orientador o trabalho corrigido em cópia digital;
- solicitar, na biblioteca, a elaboração da ficha catalográfica;

- de posse da ficha catalográfica, completar do trabalho e preparar duas cópias da versão final em CD, em modo protegido e entregá-las ao Professor Orientador;
- Comunicar ao Coordenador da disciplina problemas referentes ao desenvolvimento do trabalho.

O Professor coordenador da disciplina “TRABALHO INTEGRALIZADOR MULTIDISCIPLINAR” será designado pela chefia do respectivo Departamento para coordenar as atividades da MCC relacionadas à área.

É dever do professor coordenador:

- realizar o levantamento da demanda dos alunos e a disponibilidade dos professores orientadores no Departamento.;
- divulgar com antecedência, no semestre anterior à matrícula, a data limite para os alunos e orientadores informarem sua participação na área da MCC;
- analisar a pertinência do tema e objetivo pretendido com a monografia e registrar no Colegiado do Curso de Biomedicina a relação orientador / orientando;
- encaminhar ao Colegiado do Curso de Biomedicina a relação de alunos a serem matriculados.
- definir as datas para defesa dos trabalhos dentro do período previsto no Calendário Escolar;
- definir e encaminhar ao Colegiado do Curso de Biomedicina a composição da(s) comissão(ões) examinadora(s);
- encaminhar as cópias impressas do trabalho aos membros da Comissão Examinadora e;
- encaminhar os CDs contendo do trabalho aprovado e corrigido ao Coordenador do Colegiado do Curso de Biomedicina.

É dever do professor orientador:

- definir sua área de atuação e disponibilidade de orientação durante o semestre;
- definir o cronograma de trabalho com o aluno.
- assinar a ficha de pré-matrícula atestando sua concordância em orientar o aluno;
- orientar o aluno durante a realização da Monografia de conclusão de curso;
- participar da Comissão Examinadora do trabalho;
- encaminhar as notas e ata de defesa para o Coordenador;
- verificar se as correções no trabalho foram realizadas, de acordo com as recomendações da Comissão Examinadora;

Composição da Comissão Examinadora da Defesa da Monografia.

A Comissão Examinadora da defesa do trabalho será composta pelo orientador e mais um examinador que pode ser professor interno ou externo à UFMG, profissional da área ou assunto relacionado ao trabalho ou aluno de pós-graduação que atue na área de conhecimento da MCC.

A Comissão Examinadora da defesa do trabalho deverá atribuir nota para o conjunto trabalho escrito e apresentação pública com argüição.

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UMA MCC.

Formatação

- Fonte 'Arial', tamanho 12, escrita 'normal';
- espaçamento de 1,5 pontos entre linhas;
- folhas com margens superior e esquerda de 3,0 cm; direita e inferior de 2 cm, em papel A4, branco ou reciclado. Se usar o anverso e verso das folhas, no verso as margens serão superior e direita de 3 cm, esquerda e inferior de 2 cm;
- numeração com arial 10 sem negrito, no canto direito superior do anverso e no superior esquerdo do verso.
- os títulos das seções primárias devem ser escritos em página ímpares (no anverso), na parte superior da mancha gráfica, justificados e separados do texto por um espaço em branco. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados dos textos que os precedem e os sucedem por um espaço em branco.
- títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;
- trabalhos com no mínimo trinta e no máximo oitenta páginas.

Estruturação dos elementos

Na monografia deverão estar incluídos os elementos escritos na **Tabela 2**. Quaisquer outros detalhes que não estejam contemplados nesse manual referentes aos tópicos citados na **Tabela 2** e detalhados a seguir, poderão ser formatados conforme NBR 14724 de 17/04/2011 da ABNT¹ ou outra que a substituir.

¹ O Escritório da ABNT fica na Rua da Bahia, 1148, 11º andar – Belo Horizonte – MG, ou conforme diretrizes básicas para elaboração de dissertação e tese, que serve para outros trabalhos acadêmicos, fornecida pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Farmácia da UFMG (Bloco 2, 3º andar).

Tabela 2 – Estruturação dos elementos de uma monografia.

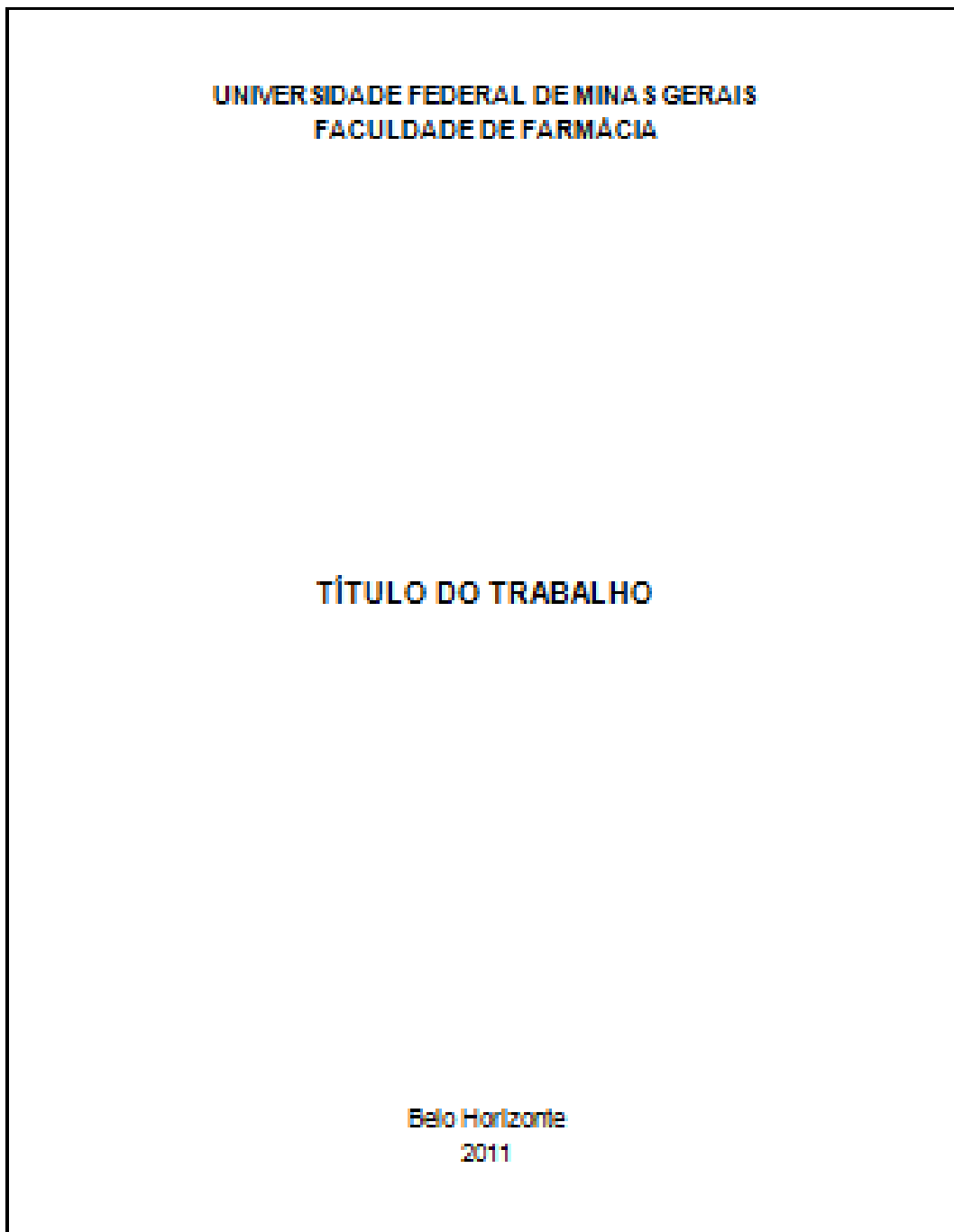
Elementos		Tópicos
Pré-textuais		Capa Folha de rosto Folha de aprovação Dedicatória (opcional) Agradecimentos (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo Abstract Lista de ilustrações (desenhos, figuras, fotografias, fluxogramas, gráficos e outros). Lista de tabelas (se houver) Lista de abreviaturas, siglas e símbolos. Sumário
Textuais	Revisão Bibliográfica	Introdução Metodologia (Método) Desenvolvimento Conclusão
	Trabalho Experimental	Introdução Revisão Bibliográfica Materiais e Métodos Resultados Discussão Conclusão
Pós-textuais		Referências Bibliográficas Apêndices e/ou Anexos

2.1 Elementos Pré-textuais

2.1.1 Capa (Figura 1)

- Não recebe número nem é contada.
- Instituição acadêmica (fonte tamanho 16, centralizado)
- Título (fonte tamanho 14, centralizado)
- Cidade/Ano (fonte tamanho 12, centralizado).

Figura 1- Exemplo de capa de uma monografia.



2.1.2 Folha de Rosto (Figura 2)

- Não recebe número, mas é contada.
- No dessa folha registra-se a ficha catalográfica.

2.1.3 Folha de aprovação (Figura 3)

- Não recebe número, mas é contada. Será fornecida pelo Colegiado do Curso, depois da defesa e aprovação da Monografia de conclusão de curso.

2.1.4 Agradecimentos

- Item opcional
- Título (**AGRADECIMENTOS**), centralizado.
- Texto em itens separados por um espaço de uma linha em branco.
- Não recebe número mas a folha é contada para a numeração da monografia a partir da página com introdução.

2.1.5 Lista de abreviaturas, siglas e símbolos

- O título será todo centralizado na margem superior de uma página, com caixa alta e negrito.
- Lista, em ordem alfabética de abreviaturas, siglas e símbolos utilizados no texto.

Exemplo

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

Comp.	Comprimido(s)
DMAP	Dimetil-alil-pirofosfato
FAFAR	Faculdade de Farmácia
kg	Quilograma(s)
µg	Micrograma(s)
OMS	Organização Mundial de Saúde
%	Porcentagem

Figura 2 - Exemplo de folha de rosto

<p style="text-align: center;">NOME DO ALUNO</p> <p style="text-align: center;">TÍTULO DO TRABALHO</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito parcial, para obter o título de Biomédico apresentada ao Colegiado do Curso de Biomedicina da Universidade Federal de Minas Gerais.</p> <p>Orientador Professor(a) [NOME DO PROFESSOR] UFMG</p> <p style="text-align: center;">Belo Horizonte 2013</p>

Figura 3 - Modelo de folha de aprovação

NOME DO ALUNO	
TÍTULO DO TRABALHO	
Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito parcial, para obter o título Biomédico apresentada ao Colegiado Curso de Biomedicina da Universidade Federal de Minas Gerais.	
Orientador	Professor(a) [NOME DO PROFESSOR] UFMG
Aprovada em de de	
Comissão Examinadora	
Prof(a)	FAFAR/UFMG (ou outra Unidade) (Assinatura)
Prof(a).ou Aluno de pós-graduação ou Profissional	FAFAR/UFMG (ou outra Unidade) (Assinatura)
Orientador Prof(a)	FAFAR/UFMG (ou outra Unidade) (Assinatura)
Aprovação homologada pelo Colegiado do Curso de Biomedicina da Universidade Federal de Minas Gerais no dia de de	
(Assinatura)	
Prof(a). (NOME EM LETRA MAIÚSCULA)	
Coordenador(a) do Colegiado do Curso de Biomedicina da Universidade Federal de Minas Gerais	
Belo Horizonte	
Ano	

2.1.6 Lista de figuras e fluxogramas

- Numeração consecutiva, com arial 12, em negrito, um espaço de caractere, o título ou legenda com arial 10, em negrito, só a primeira letra em caixa alta e na margem direita o respectivo número de página com arial 10 sem negrito.
- só se prepara lista quando se tem, no mínimo, três componentes;
- exemplo da lista de figuras (usar tabela sem bordas para elaborar a lista).

LISTA DE FIGURAS

1 Enxerto de <i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck sobre <i>Citrus limonia</i>	4
2 Estruturas químicas de flavonóides e de cumarinas isoladas de <i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck	11
3 Estrutura química da amilose	20

2.1.7 Lista de tabelas e quadros

- Numeração consecutiva, com arial 12, em negrito, um espaço de caractere, o título ou legenda com arial 10, em negrito, só a primeira letra em caixa alta e na margem direita o respectivo número de página com arial 10 sem negrito.
- só se prepara lista quando se tem, no mínimo, três componentes;
- tabelas quando usadas para a divulgação de dados não numéricos são fechadas (**Tabela 2**);

Tabela 2 – Relação das disciplinas e de suas características relacionadas ao Curso de Biomedicina

Disciplina	Perfil
Introdução à Biomedicina	Obrigatória
Anatomia Humana Básica	Obrigatória
Bioquímica Celular	Obrigatória
Química Geral	Obrigatória
Embriologia	Optativa
Citogenética	Optativa

Fonte: SILVA et al. (2009).

- tabelas quando usadas para a divulgação de dados numéricos são abertas (**Tabela 3**).

Tabela 3 – Caracterização química de fontes ambientais.

Fonte	pH	C	N	P	K	Ca	Mg	Na	Fé	Zn	Mn	Cu
	g/kg	g/kg	g/kg	g/kg	g/kg	g/kg	g/kg	g/kg	mg/kg	mg/kg	mg/kg	Mg/kg
Carvão vegetal	--	143	--	1,19	10,1	18,6	3,88	0,42	116	64,7	399	33,3
Lodo tratado	12,4	172	6,5	2,27	2,51	102	7,06	0,12	1787	712	181	148
Lodo não tratado	6,6	209	27,7	2,10	6,39	13,2	4,76	0,30	4246	1115	342	514
Composto	5,8	117	5,48	4,03	15,2	27,5	2,32	1,40	158	110	60	37,3

Fonte: UCHÔA et al. (2006) modificado.

2.1.8 Resumo e palavras-chave

RESUMO (escrever esse título centralizado com caixa alta na margem superior de uma página).

- Texto sem recuo de parágrafo em bloco único, espaçamento 1,5, não ultrapassando 250 palavras;
- evitar siglas, símbolos e palavras desnecessárias.

2.1.9 Abstract and Keywords

ABSTRACT (escrever esse título centralizado com caixa alta na margem superior de uma página).

Versão do RESUMO e da palavras-chave em língua inglesa com a mesma disposição que estiver no RESUMO.

2.1.10 Sumário

SUMÁRIO (escrever esse título centralizado com caixa alta na margem superior de uma página).

Colocar, na margem esquerda, os títulos dos elementos textuais justificados, numerados, em caixa-alta e, na margem direita, em arial 10 e sem negrito escrever os respectivos números de página.

Não inclua em cada título subseções além das terciárias, conforme ordem apresentada no texto com indicação do número da página.

2.2 Elementos textuais nos trabalhos de revisão bibliográfica

2.2.1 Introdução

Apresentação do trabalho ao leitor, com justificativa(s) e objetivo(s) do autor. Não é obrigatório citar as referências utilizadas. Texto curto de até duas páginas. “**1 INTRODUÇÃO**” deve ser escrito na margem esquerda superior do anverso de uma folha, em caixa alta, em negrito, tamanho 12, justificado, saltando-se um espaço de 1,5 para começar o texto. Os objetivos pretendidos com o trabalho devem ser explicitados ao final do item.

2.2.2 Desenvolvimento

Exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Compõe-se de seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método. “**2 DESENVOLVIMENTO**” na margem esquerda superior do anverso de uma folha, em caixa alta, em negrito, tamanho 12, justificado, saltando-se um espaço de 1,5 para começar o texto. **É obrigatória a citação das referências usadas em sua construção, pois, ao não fazê-la, pode caracterizar-se plágio.** As referências devem ser citadas no texto da seguinte forma:

Segundo Garcia (2001), a avaliação de viabilidade de cistos pode dispensar o uso de animais de experimentação. Porém, Melo e Nunes (2005) encontraram pouca correlação entre as técnicas de avaliação de viabilidade in vivo e in vitro. Marciano *et al.* (2006) confirmou essa baixa correlação utilizando modelo murino e a técnica de desencistamento in vitro. Para assegurar a confiabilidade dos processos de desinfecção, alguns autores obrigatoriamente adotam métodos in vitro e in vivo e utilizam as terminologias viabilidade e infectividade como forma de diferenciar os conceitos (MADUREIRA *et al.* 2004; YEN e CHU 2005; ALVES 2006).

Observar que as citações no início ou dentro da frase devem conter o sobrenome do autor, com somente a primeira letra maiúscula e o ano entre parênteses (ver primeira citação do exemplo anterior). Se houver dois autores apenas, mencionar ambos com a conexão “e” e o ano (ver segunda citação do exemplo anterior). Se

houver três ou mais autores, citar o primeiro e a expressão “*et al.*” (em itálico), seguida do ano entre parênteses (ver terceira citação no exemplo anterior).

No caso de citações ao final da frase, deve mencionar-se os autores entre parênteses, com todas as letras em caixa alta. Para citações com mais de três autores, citar o primeiro mais a expressão “*et al.*” e o ano. Quando for apenas um autor, incluir o ano em seguida. Citações distintas referentes ao mesmo tema devem ser separadas por ponto e vírgula (ver a quarta citação no exemplo anterior) devem ser separadas na cronologia dos anos, sobrenome com todas as letras em maiúsculas de cada autor. Na referência devem incluir o sobrenome dos autores, sendo realizadas de acordo com as normas a seguir.

Outro aspecto importante nesse item é citar as tabelas, figuras e fluxogramas antes de sua localização. Esses podem estar entre parênteses, com tipo arial 12, em negrito e só a primeira letra em caixa alta.

... Os dados evidenciados na **Tabela 1**, obtidos de diferentes autores, possibilitam verificar que a viabilidade dos cistos pode ser afetada tanto pelo tempo de estocagem quanto pela temperatura em que são mantidos. A perda da refringência característica e impossibilidade de visualização das estruturas internas, associada à coloração positiva por eosina a 0,5% (**Figura 2**), possibilitam ao observador caracterizar os cistos como inviáveis.

Citações com mais de três linhas são recuadas de 4 cm da margem esquerda, escritas com tipo arial 10, espaçamento simples entre as linhas e não é necessário utilizar aspas.

Todas as referências citadas no texto devem constar da lista de referências (elementos pós-textuais) e vice-versa. As seções podem desdobrar-se em até seções quinárias (5 numerais, tal como 2; 2.1; 2.1.1; 2.1.1.1 e 2.1.1.1.1. Caso seja necessário destrinchar mais ainda o item, deve empregar-se marcadores padrão dos editores de texto. As seções secundárias (2.1; 2.2; 2.3, etc.) devem ser escritas em negrito só com a primeira letra em caixa alta. As seções terciárias com numerais (2.1.1, 2.1.2, etc.) apresentam a mesma formatação, mas são sublinhadas. As seções quaternárias (2.1.1.1, 2.1.1.2, etc.) apresentam a mesma formatação mas com itálico e as seções quinárias (2.1.1.1.1; 2.1.1.1.2, etc.) são

escritas. sem negrito, sem sublinhado, sem itálico, com a primeira letra do título em caixa alta.

2.2.3 Conclusão

A conclusão deve ser concisa, não ultrapassando uma página. “**3 CONCLUSÃO**” deve ser escrita na margem esquerda superior do averso de uma folha, em caixa alta, em negrito, tamanho 12, justificado, saltando-se um espaço de 1,5 para começar o texto. Pode-se fazer uma breve descrição sobre a contribuição do trabalho para o autor, a possibilidade da continuação do trabalho em outras monografias, sua relação com os conteúdos ministrados nas disciplinas do curso, etc.

2.3 Elementos textuais nos trabalhos experimentais

2.3.1 Introdução

Apresentação do trabalho ao leitor, justificativas e objetivos do autor. Não é obrigatório citar as referências utilizadas. Texto curto de até duas páginas. “**1 INTRODUÇÃO**” deve ser escrita na margem esquerda superior do averso de uma folha, em caixa alta, em negrito, tamanho 12, justificado, saltando-se um espaço de 1,5 para começar o texto. Os objetivos com o trabalho devem ser explicitados ao final da seção.

2.3.2 Revisão Bibliográfica

Organização e apresentação de informações vinculadas à literatura. “**REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**” deve ser escrita na margem esquerda superior do averso de uma folha, em caixa alta, em negrito, tamanho 12, justificado, saltando-se um espaço de 1,5 para começar o texto. Modo de citação de referências e organização de subitens deve seguir as recomendações da seção “Desenvolvimento” dos trabalhos de revisão bibliográfica, conforme descrito

anteriormente. Toda escrita de seção primária deve ser antecedida de numeração com número arábico e separada dele por um espaço de caractere.

2.3.3 Materiais e métodos

Relaciona os reagentes e métodos empregados para o trabalho experimental. “**MATERIAL E MÉTODOS**” deve ser escrito na margem esquerda superior do averso de uma folha, em caixa alta, em negrito, tamanho 12, justificado, saltando-se um espaço de 1,5 para começar o texto. Citações bibliográficas e organização em subitens deve seguir as recomendações da seção “Desenvolvimento” dos trabalhos de revisão bibliográfica, conforme descrito anteriormente.

2.3.4 Resultados

Exposição dos dados experimentais na forma de texto e/ou tabelas e figuras, todos citados previamente no texto e com as formatações correspondentes. “**RESULTADOS**” deve ser escrita em caixa alta, em negrito, tamanho 12, justificado, saltando-se duas linhas para começar o texto.

2.3.5 Discussão

Interpretação dos resultados com base em dados da literatura pertinente. “**DISCUSSÃO**” deve ser escrito na margem esquerda superior do averso de uma folha, em caixa alta, em negrito, tamanho 12, justificado, saltando-se um espaço de 1,5 para começar o texto. Alternativamente, dependendo da natureza do trabalho, esse item pode ser unido com os resultados (“**RESULTADOS E DISCUSSÃO**”).

2.3.6 Conclusão

A conclusão deve ser concisa, não ultrapassando uma página, podendo ser organizada na forma de itens. “**CONCLUSÃO**” deve ser escrito na margem esquerda superior do anverso de uma folha, em caixa alta, em negrito, tamanho 12, justificado, saltando-se um espaço de 1,5 para começar o texto.

2.4 Elementos pós-textuais

2.4.1 Referências Bibliográficas

Artigos científicos, livros, teses, dissertações, monografias, sites de instituições de ensino, entre outras fontes cujo conteúdo seja confiável, podem ser usadas no texto e listadas obrigatoriamente nesse item, em ordem alfabética. “**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**” deve ser escrito na margem esquerda superior do anverso de uma folha, em caixa alta, em negrito, tamanho 12, justificado, saltando-se um espaço de 1,5 para começar o texto. Os artigos com os mesmos autores serão organizados de acordo com a ordem crescente dos anos de publicação. Anos idênticos podem ser diferenciados com letras minúsculas após sua indicação. As regras de citação são exemplificadas a seguir:

Livros:

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 11. ed. São Paulo: Ateneu, 2005. 494 p.

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. **Imunologia celular e molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 544 p.

RANG, H. P. *et al.* **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 904 p. (para livros com mais de 3 autores)

Capítulo de livro

IVES, H. E. Fármacos diuréticos. In: KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 203-218.

Monografias, dissertações ou teses impressas:

MARQUES, H. V. **Síntese e avaliação de cumarinas com atividade anti-chagástica**. 2008. 166 f. Tese (Doutorado em Química Orgânica) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

GARCEZ, C. T. **Métodos Espectrométricos de Identificação de Compostos Orgânicos: conceitos e aplicações**. 2011. 60 f. Monografia – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Monografias, dissertações ou teses em meio eletrônico:

MARQUES, H. V. **Síntese e avaliação de cumarinas com atividade anti-chagástica**. 2008. Disponível em: <<http://www.ufsc.br/deq/tese066.pdf>>. Acesso em: 8 dez. 2009.

Artigos científicos:

SILVA, S. R.; SOUZA, T. E.; CASTELO, A. B. R. Terpenos de *Citrus sinensis* (L.) Osbeck. **Phytochemistry**. v. 28, n. 2, p. 25-27, 1998.

Artigos de jornais impressos:

CASTELO, A. B. R. Metabólitos secundários e sua ação pesticida. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 12 maio 2000. Folha Ciência, Caderno 6, p. 10.

Artigos de jornais em meio eletrônico:

CASTELO, A. B. R. Metabólitos secundários e sua ação pesticida. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 12 maio 2000. Disponível em: <http://www.folha.uol.com.br/ciencia/metabolitos_secundarios_e_sua_acao_pestici_da.shtml>. Acesso em: 8 dez. 2002.

Resumos de trabalhos apresentados em congressos:

SILVA, S. R.; SOUZA, T. E.; CASTELO, A. B. R. Terpenos de *Citrus sinensis* (L.) Osbeck. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 30., 2007, Águas de Lindóia. **Anais...** São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2007. p. 66.

Resumos de trabalhos apresentados em congressos em meio eletrônico:

SILVA, S. R.; SOUZA, T. E.; CASTELO, A. B. R. Terpenos de *Citrus sinensis* (L.) Osbeck. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 30., 2007, Águas de Lindóia. **Anais...** São Paulo: Sociedade Brasileira de Química,

2007. Disponível em: <<http://www.s bq.org.br/30rasbq/027.pdf>>. Acesso em: 27 fev. 2008.

Patentes:

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. Medidor digital multissensor de temperatura para solos. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

Normas técnicas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação- Referências- elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação- Trabalhos acadêmicos- Apresentação, Rio de Janeiro, 2006 e 2011.

2.4.2 Anexos

Item opcional, no qual são incluídos conteúdos para complementar argumentação. Cada anexo deve ser identificado com **ANEXO** seguido da letra do alfabeto que o identifica, em caixa alta. (Exemplo: **ANEXO 1** – FORMULÁRIO DE PRÉ-MATRÍCULA).

2.4.3 Apêndices

Apêndices são componentes elaborados pelo autor do trabalho e que não precisam ser incluídos diretamente no texto, como por exemplo, espectros de substâncias obtidas no trabalho.

3. ANEXOS:

1. FORMULÁRIO DE PRÉ-MATRÍCULA

2. INDICAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA

3. MODELO DE ATA



**FORMULÁRIO DE PRÉ-MATRÍCULA
 TRABALHO INTEGRALIZADOR MULTIDISCIPLINAR
 DISCIPLINA: ACT 037**

Ano/Semestre _____/____

Pré-matrícula para elaboração da Monografia de conclusão de Curso (MCC) - Curso de Biomedicina

Nome do Aluno: _____

Nº de Matrícula: _____ **E-mail :** _____

Nome do Orientador: _____

E-mail do orientador: _____ **Telefone:** _____

Unidade/Departamento do orientador: _____

TEMA E OBJETIVOS PRETENDIDOS COM A MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO

TEMA:

OBJETIVOS:

Belo Horizonte,.... de 20...

 Assinatura do aluno

 Assinatura do orientador

 Ciência do Coordenador da disciplina



Indicação de comissão examinadora

1. Orientador:

2. Examinador 1:

(título e vinculação acadêmica/profissional)

Data da sessão pública de defesa:

Nome e Assinatura do Orientador

Nome e Assinatura do Coordenador da disciplina

De acordo.

Adriana Oliveira Costa
Colegiado do Curso de Biomedicina



Modelo de ata

Ata dos Trabalhos da Comissão Examinadora da monografia do estudante **NOME DO ESTUDANTE** para obtenção do título de Bacharel em Biomedicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Integraram a Comissão os Professores **NOME DO ORIENTADOR DO ALUNO, NOME DOS DEMAIS MEMBROS DA COMISSÃO**, professores da **UNIDADE A QUE PERTENCEM**. Aosdias do mês de..... de 20..... às:horas, na sala..... da Faculdade de Farmácia da UFMG, realizou-se a apresentação pública da Monografia de conclusão de curso pelo estudante. O orientador abriu a sessão agradecendo a participação dos membros da Comissão Examinadora. Em seguida convidou o estudante para que fizesse a exposição do trabalho intitulado: "**NOME DA MONOGRAFIA**" Finalizada a apresentação, cada membro da Comissão Examinadora realizou a arguição do estudante. Dando continuidade aos trabalhos, o orientador solicitou a todos que se retirassem da sala para que a Comissão Examinadora pudesse deliberar sobre o trabalho do candidato. Terminada a deliberação, o orientador solicitou a presença de todos e leu a ata dos trabalhos declarando **aprovada (ou reprovada)** a Monografia de conclusão de curso do estudante. Em seguida, deu por encerrada a solenidade, da qual eu, **NOME DO PROFESSOR ORIENTADOR** em DATA_____, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos membros da Comissão Examinadora.

(orientador do aluno)

(Departamento/unidade)

(Membro da Comissão Examinadora)

(instituição de vinculação)